



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

MINIESTAQUIA A PARTIR DE MATERIAL JUVENIL DE ORIGEM SEMINAL NA CLONAGEM DE *Myracrodruon urundeuva* Allemão

Sérvio Tulio Pereira Justino¹, Eder Ferreira Arriel²

RESUMO

Myracrodruon urundeuva Allemão, conhecida vulgarmente como aroeira do sertão, é uma espécie propagada geralmente por meio de sementes. No entanto, quando armazenadas, perdem rapidamente o poder germinativo. Uma das alternativas para atenuar este problema é o uso da técnica de clonagem denominada miniestaquia. O objetivo deste trabalho foi avaliar minicepas de *Myracrodruon urundeuva* de origem seminal submetidas a diferentes alturas de decepta (15, 30 e 45 cm), a eficiência do uso de AIB na miniestaquia (concentrações 1,0; 2,0 e 3,0 g L⁻¹ de AIB) e a sobrevivência de miniestacas de diferentes comprimentos (5,0 cm; 8,0 cm e 11,0 cm). Foram coletados dados referentes ao diâmetro basal (mm), sobrevivência de minicepas e capacidade produtiva de miniestacas/minicepa. Para avaliar as concentrações de AIB e comprimento de miniestacas utilizou-se a variável número de miniestacas vivas. Foi constatada uma sobrevivência de 100% de minicepas de *Myracrodruon urundeuva*, aos 282 dias após a semeadura. Houve diferenças significativas entre as alturas de decepta, sendo a decepta da muda aos 15 e 30 cm, com as maiores produtividades (1,8 e 2,3 miniestacas/minicepa, respectivamente). A decepta das mudas aos 45 cm de altura proporcionou um diâmetro de minicepas superior a decepta realizada nas demais alturas ($P < 0,05$). A miniestaca com 5,0 cm de comprimento foi superior aos demais tratamentos, proporcionando uma sobrevivência de 53,8% ($P < 0,05$). As doses de AIB não teve efeito significativo na sobrevivência de miniestacas ($P > 0,05$).

Palavras-chave: Minijardim clonal, espécie ameaçada de extinção, silvicultura clonal.

¹Graduando em Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Patos, PB, e-mail: justino.tulio@gmail.com

²Engenharia Florestal, Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: earriel@cstr.ufcg.edu.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

TECHNIQUE OF SEMINAL MINICUTTING FROM JUVENILE MATERIAL IN CLONING OF *Myracrodruon urundeuva* ALLEMÃO

ABSTRACT

Myracrodruon urundeuva Allemão, commonly known as the hinterland mastic, is a species propagated generally by seeds. However, when stored, quickly lose their germination. One of the alternatives to mitigate this problem is the use of the cloning technique called minicutting. The objective of this study was to evaluate ministumps of *Myracrodruon urundeuva* seminal origin under different heights coppice (15, 30 and 45 cm), the efficiency of the use of IBA in minicutting (concentrations 1.0, 2.0 and 3.0 g L⁻¹ IBA) and cuttings survival of different lengths (5.0 cm, 8.0 cm and 11.0 cm). We collected data on the basal diameter (mm), ministumps survival and capacity minicutting / ministump. To evaluate the concentrations of AIB and length minicutting used the variable number of live cuttings. a survival of 100% ministumps *Myracrodruon urundeuva*, to 282 days after sowing was found. There were significant differences between the heights of coppicing, and coppicing of changes at 15 and 30 cm, with the highest yield (1.8 and 2.3 minicuttings / ministump respectively). The cuts off the seedlings to 45 cm provided a ministumps diameter greater than coppicing held in other times ($P < 0.05$). The minicuttings with 5.0 cm length was higher than others, providing a 53.8% survival ($P < 0.05$). Doses of IBA had no significant effect on the survival of cuttings ($P > 0.05$).

Keywords: clonal mini garden, endangered species, forestry clonal.